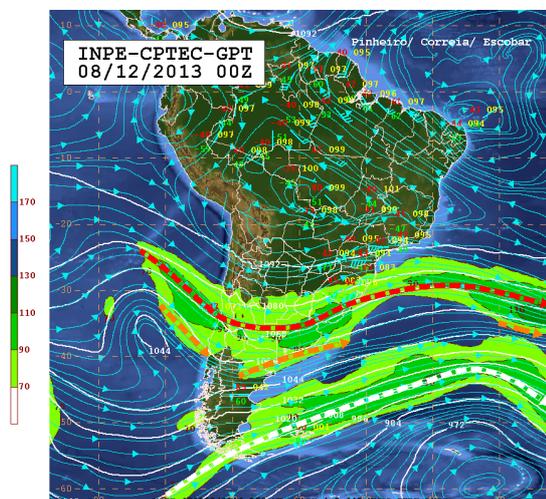




Análise Sinótica

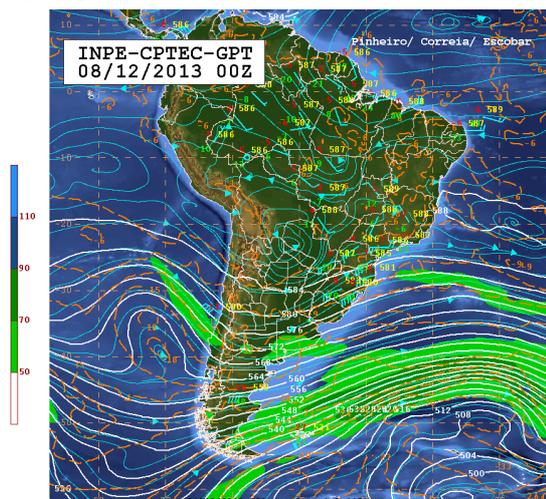
08 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



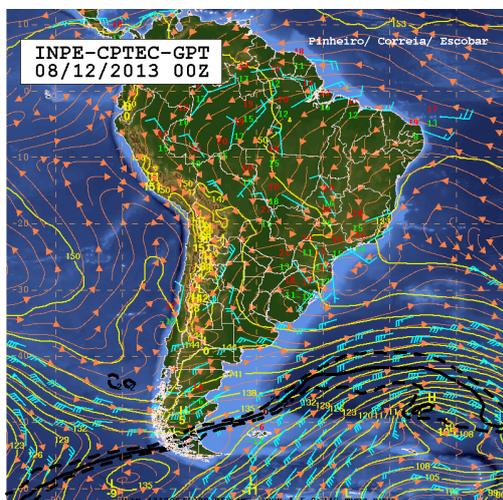
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/12, nota-se um centro anticiclônico entre a Bolívia e o MT, estendendo-se até o sul da Região Nordeste do Brasil com uma crista. Esse sistema gera convergência de massa em superfície e favorece a formação de instabilidades em áreas da Bolívia, norte do Paraguai e MT e em parte do Norte do Brasil (vide imagem de satélite). Ao sul desse centro anticiclônico o escoamento encontra-se com outra crista até a Província de La Pampa, com o Jato Subtropical se estendendo do Pacífico ao Atlântico, passando pelo oeste e leste da Argentina, Uruguai e sul do RS. Nota-se um pequeno sinal do ramo norte do Jato Polar entre as Províncias de Rio Negro e Buenos Aires, enquanto o ramo sul se estende do extremo sul do continente até o centro do Atlântico, contornando um centro de circulação ciclônica. Um VCAN atua no Pacífico por volta de 30S-40S e entre 79°W e 90°W. Nas proximidades do litoral do CE e o RN há um VCAN, que contribui para a nebulosidade no nordeste da BA.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/12, observa-se um ampla área com circulação anticiclônica sobre o continente, que abrange do sul da Argentina ao Peru e do leste da Bolívia ao MT. Outra área atua a leste da BA e deixa a Região Nordeste do Brasil com escoamento anticiclônico. Um cavado de pequena amplitude localiza-se entre o MS e o litoral do PR, ajudando a formação de nebulosidade entre SP e o MS. Simultaneamente, uma ampla área ciclônica domina o escoamento em latitudes superiores a 30°S, entre o RS e o Atlântico, com forte baroclinia evidenciada pelo gradiente de altura geopotencial e ventos fortes de sudoeste/oeste (áreas sombreadas). O escoamento de sudoeste sobre a porção sul do continente garante tempo estável. Um vórtice ciclônico atua no Pacífico, com núcleo por volta de 38°S/92°W.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00Z do dia 08/12, nota-se uma área com convergência dos ventos entre o sudoeste/sul da Região Norte, MT, GO e MG, estendendo-se pelo Atlântico onde atua um cavado. A circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia grande parte da Região Nordeste do Brasil, inibindo a formação de nebulosidade significativa entre o litoral da BA e o RN. Na faixa norte do Nordeste, litoral do PA, Ilha do Marajó e AP, observa-se ventos de sudeste associados aos alísios que adentram no continente, trazendo umidade do oceano para o AP, Ilha de Marajó e Guiana Francesa. Uma circulação anticiclônica domina o escoamento entre o nordeste da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e parte do Sul do Brasil, deixando o tempo estável neste setor. O escoamento mais baroclínico situa-se ao sul de 40°S no Atlântico e ao sul de 53°S no continente, associado ao fluxo predominante de sudoeste.

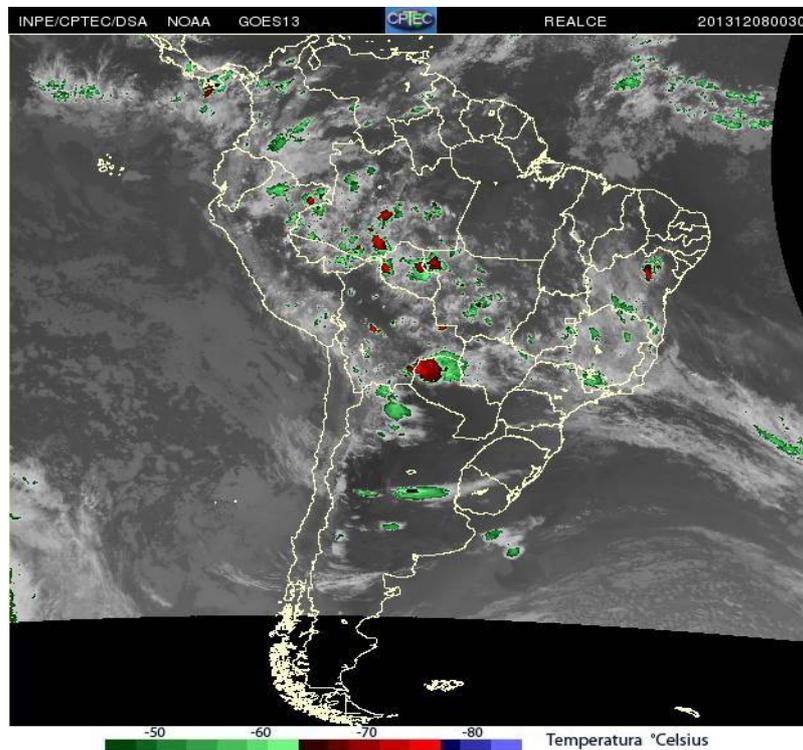
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/12 nota-se a presença de um cavado sobre o Atlântico, a leste do ES, resquício de um sistema frontal estacionário. A alta pressão migratória tem isóbara de 1016 hPa e já começa a se acoplar a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que por sua vez está centrada a leste de 20°W (fora do domínio da figura). Uma onda frontal atua mais ao sul sobre o Atlântico, com a baixa pressão em oclusão de 972 hPa, localizada em 50°S/31°W. Um cavado atua entre o leste da Província de Buenos Aires e o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa com núcleo posicionado a oeste de 90°W. Nota-se o ramo quente de um sistema frontal no Pacífico, ao sul de 50°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/08°N no Pacífico e por volta de 04°N/06°N no Atlântico.

Satélite

08 December 2013 - 00Z





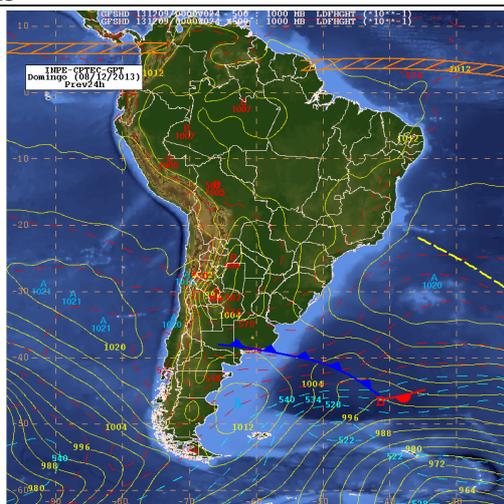
Previsão

Neste domingo (08/12 ? 24h), a presença de um cavado sobre o Oceano Atlântico, resultado do resquício de um sistema frontal estacionário, intensificará a convergência de umidade sobre áreas do ES e MG, podendo ocorrer acumulados significativos em alguns pontos. Este sistema enfraquecerá rapidamente, mas o escoamento divergente em altitude, aliado à massa de ar quente e úmida em superfície, manterão as instabilidades neste setor. Os modelos ETA15 e GFS indicam para 24-48h os maiores volumes para o centro e leste de MG (Região do Vale do Rio Doce e Mucuri e BH-Metalúrgica), enquanto que o T299 distribui de forma mais homogênea a precipitação para outras áreas. Na noite do dia 08 uma frente fria deverá chegar à Província de Buenos Aires e na segunda-feira (48h ? 09/12) ao Uruguai e extremo sul do RS, mas com pouco contraste térmico, ou seja estará atuando um ramo estacionário. Isto se deve a passagem de um cavado pelos Andes e a intensificação do JBN, que contribuirão para temporais no centro e nordeste e parte do leste da Argentina entre os dias 08 e 09. Entretanto uma ampla área de baixa pressão entre o norte da Argentina, RS e Uruguai na segunda-feira e por isso a frente fria não avançará para norte em direção ao RS. Entretanto os modelos não estão prevendo bem esse sistema na terça-feira (10/12), o modelo ETA15 intensifica uma baixa pressão no litoral do RS que terá centro de 997 hPa, porém com forte gradiente de pressão no fim do dia no litoral norte do RS. Já o modelo BRAMS5 avança uma ampla área de baixa pressão para o Atlântico e se assemelha ao GFS, porém mais intenso. O modelo T299 e o modelo G3DVAR apresentam a baixa pressão no RS e parte no Atlântico adjacente. Portanto, como esse período do ano o comportamento da atmosfera apresenta uma maior variabilidade na previsão dos modelos, a previsão para os próximos dias de 72h a 120h (10 a 12/12) tem baixa previsibilidade no campo bórico e no campo de vento em superfície. Embora o modelo GFS tem apresentado um melhor comportamento até 72 h de previsão, mas por ser um modelo de grade maior do que o ETA15, neste caso, poderá se assemelhar a resolução prevista pelo ETA15 no dia 10/12. Embora haja muitas diferenças nesses modelos, as áreas de chuva previstas estarão mais concentradas entre o leste do Uruguai e o sul de SC nesse dia, portanto o GPT está prevendo chuva forte com acumulados significativos no sul e litoral do RS, com aumento da intensidade do vento de sudeste/leste no decorrer do dia e o mesmo deverá produzir rajadas entre 60 e 80 km/h. No dia 10, entre SP, MG, RJ, GO e MS, também deverá chover forte com acumulados de chuva pontuais significativos, isto será provocado pelo elevado calor, umidade do ar elevada e a presença de um cavado em 500 hPa e áreas de divergência em 500 hPa. Na quarta-feira (10/12) a chuva deverá se intensificar no Sudeste com acumulados expressivos no RJ, sul e zona da Mata e central de MG e no cone leste de SP, resultado da convergência de umidade em baixos níveis e cavados em 500 hPa e em 250 hPa. Na quinta-feira (11/12) também a convergência de umidade estará forte entre o ES, parte do RJ, MG, GO e MT, onde haverá acumulados de chuva expressivos em algumas localidades, principalmente entre a zona da mata Mineira, sul e serra do ES e norte e noroeste do RJ.

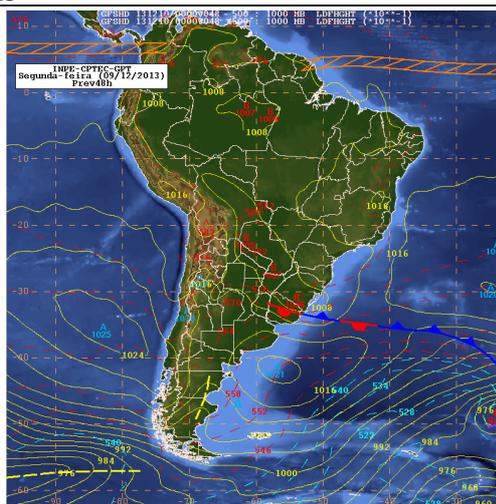
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

